

Simpósio Temático 29

Carla Monteiro de Souza
Universidade Federal de Roraima

Título da Comunicação: Os relatos de memória e a construção da história da cidade de Boa Vista/RR

RESUMO: Este trabalho apresenta uma discussão sobre o uso dos livros *1953, Uma Aventura: Ah! Anos de minha juventude*, do jornalista Laucides Oliveira (2007), e *Boa Vista 1950: uma história que quero contar*, de Walmir Pimentel (2010), aqui categorizados como relatos de memória, no estudo da cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima. Nos dois os autores esquadriham sua trajetória na década de 1950, momento em que ambos passavam da juventude para a idade adulta. Nas duas obras está explícita a correlação entre a vida dos autores e a da cidade, que neste período também passava por mudanças significativas (espaciais/urbanísticas e nas relações sociais/culturais) as quais são definidoras da Boa Vista da atualidade. As obras tem papel de destaque no corpus documental do projeto “Memória e História de Boa Vista na década de 1950” (apoiado pelo CNPq), no qual a cidade é concebida como “um tecido sempre renovado de relações sociais”, pensada a partir das “representações sociais que se produzem e se objetivam em práticas sociais” (Pesavento, 2007). Sua abordagem ancora-se também nas discussões sobre a “escrita de si” (Gomes, 2004), sobre a história das sensibilidades e sobre a relação entre memória e narrativa proposta por P. Ricoeur. Nosso objetivo, portanto, é apresentar uma leitura da cidade de então por meio da leitura de dois de seus “intérpretes”, colocando em relevo o potencial e a validade destes textos como fontes na construção de uma história e de uma memória da e sobre cidade nos dias de hoje.